

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Estágio Profissionalizante

12 de setembro de 2016 a 19 de maio de 2017

Eliano Martins dos Santos

Aluno do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina, nº 2011342
Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Nova de Lisboa

INDÍCE

Introdução	2
Descrição das atividades curriculares	3
Estágio de Ginecologia e Obstetrícia	3
Estágio de Saúde Mental	3
Estágio de Medicina Geral e Familiar	4
Estágio de Pediatria	4
Estágio de Cirurgia	5
Estágio de Medicina Interna	6
Descrição das atividades extracurriculares	7
Atividades científicas	7
Conferências	8
Posicionamento crítico	8
Anexos	10

Introdução

O 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas pretende ser um ano profissionalizante que aproxima a rotina diária do estudante à realidade do exercício da profissão médica. Como etapa final da educação médica pré-graduada, tem como objetivo dar ao formando uma base de conhecimentos sólida e coerente, e promover a aquisição e desenvolvimento de aptidões clínicas, técnicas e interpessoais, fundamentais à profissão médica, sem descuidar a importância da contribuição científica e a aplicação do método científico à investigação e prática médica¹.

Nesse sentido, os meus objetivos para cada um dos estágios curriculares foram ganhar e consolidar conhecimentos acerca das patologias mais comuns, de terapêutica, de técnicas e exames complementares em cada uma das áreas; distinguir e abordar situações clínicas urgentes; ser membro ativo da equipa onde for integrado; e desenvolver capacidades de comunicação com doentes, familiares e outros profissionais de saúde. A nível extracurricular, o meu principal objetivo foi desenvolver um projeto de investigação.

O presente relatório tem como objetivo apresentar, sob a forma de resumo crítico, o meu percurso académico entre 12 de setembro de 2016 e 19 de maio de 2017, focando as várias atividades e competências desenvolvidas ao longo do ano. O relatório encontra-se estruturado em 5 secções: introdução; descrição das atividades curriculares; descrição das atividades extracurriculares; posicionamento crítico; e anexos. Na descrição das atividades curriculares apresentam-se, por sua vez, 6 subsecções correspondentes a cada estágio parcelar do 6º ano onde são explicitados os objetivos específicos e atividades desenvolvidas e na descrição das atividades extracurriculares focam-se as atividades científicas e de formação extracurricular.

¹Cumming A, Ross M. *The Tuning Project for Medicine - learning outcomes for undergraduate medical education in Europe*. Med Teach. 2007;29(7):636–41.

Descrição das atividades curriculares

Estágio de Ginecologia e Obstetrícia 12 de setembro a 7 de outubro de 2016

Regente: Prof.^a Doutora Teresa Ventura; **Local de estágio:** Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (CHLO) – Hospital de São Francisco Xavier; **Tutora:** Dr.^a Carla Nunes.

Os meus objetivos específicos para o estágio foram: consolidar a abordagem, diagnóstico e terapêutica das patologias ginecológicas e obstétricas mais prevalentes; conhecer o plano de seguimento de uma gravidez de baixo risco; e desenvolver competências na realização do exame ginecológico.

O estágio foi dividido em 2 semanas de Ginecologia e 2 semanas de Obstetrícia. Na componente de ginecologia: assisti a 2 períodos de consulta de ginecologia geral e um de patologia do colo, de pré-operatório e de planeamento familiar; acompanhei as visitas no internamento; e observei 6 procedimentos cirúrgicos. Na componente de obstetrícia: assisti a 2 períodos de consultas de gravidez de alto risco, um de diagnóstico pré-natal; acompanhei as visitas no puerpério e no internamento de gravidez de alto risco; e estive presente no bloco de partos. Durante o estágio, estive em 4 períodos no serviço de urgência, assisti a meios complementares de diagnóstico (ecografia ginecológica e obstétrica) e a outros procedimentos técnicos. Compareci às sessões clínicas e apresentei em grupo no *Journal Club* a norma da Direção Geral de Saúde sobre a vacinação da grávida contra a tosse convulsa, publicada a 15/07/2016, com revisão bibliográfica do tema associada.

Estágio de Saúde Mental 10 de outubro a 4 de novembro de 2016

Regente: Professor Doutor Miguel Xavier; **Local de estágio:** Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa – Serviço de Psiquiatria Geral e Transcultural; **Tutora:** Dr.^a Catarina Agostinho.

Os meus objetivos específicos para o estágio foram: familiarizar-me com a organização de um serviço de psiquiatria em Portugal e as suas vertentes de intervenção; consolidar conhecimentos no que diz respeito ao exame do estado mental, ao diagnóstico e à

abordagem terapêutica das patologias psiquiátricas mais frequentes; e desenvolver competências de comunicação e relação médico-doente no contexto da psiquiatria.

A atividade clínica deste estágio incluiu a observação de doentes no internamento, onde realizei uma história clínica, acompanhamento da tutora em 4 períodos de consultas, 4 períodos no serviço de urgência e uma sessão no grupo de psicoterapia aberto. Englobou a presença em reuniões de serviço, seminários, e no mini-congresso “*Ignorância*” organizado pelo serviço no dia 25 de outubro. Em complemento ao estágio, participei numa sessão sobre ansiedade no Hospital da Luz, no dia 26 de janeiro de 2017 (anexo 1).

Estágio de Medicina Geral e Familiar 7 de novembro a 2 de dezembro de 2016

Regente: Prof.^a Doutora Isabel Santos; **Local de estágio:** USF Marginal;

Tutor: Dr. Mário Santos.

Os meus objetivos específicos para o estágio foram: perceber o funcionamento de uma unidade de saúde familiar em Portugal; familiarizar-me com o registo orientado por problemas; assistir a consultas de seguimento de saúde do adulto, de saúde infantil e de saúde materna; e contactar com equipas de cuidados na comunidade.

O estágio consistiu no acompanhamento da atividade assistencial do tutor, incluindo a consulta de adultos, consulta de intersubstituição, de saúde materna e de saúde infantil; e visitas ao domicílio com a enfermagem e com uma equipa especializada em cuidados continuados na comunidade. Na consulta de intersubstituição tive a oportunidade de realizar, sob supervisão do tutor, consultas a doentes de diferentes faixas etárias.

Estágio de Pediatria 5 de dezembro de 2016 a 13 de janeiro de 2017

Regente: Prof. Doutor Luís Varandas; **Local de estágio:** Hospital CUF Descobertas;

Tutora: Dr.^a Cláudia Cristóvão.

Os meus objetivos específicos para o estágio foram: ganhar e consolidar conhecimentos no que diz respeito à abordagem, diagnóstico e terapêutica das patologias pediátricas mais

prevalentes; treinar competências na realização do exame objetivo pediátrico; desenvolver a capacidade de comunicação com doentes de idade pediátrica e familiares.

O estágio foi composto por acompanhamento de visitas médicas no internamento e elaboração de uma história clínica; por 3 períodos de consulta de pediatria geral e um período de consulta de cirurgia pediátrica, de ortopedia e de cardiologia pediátrica; e por 7 períodos no serviço de urgência. Nos diversos pontos do estágio foi possível assistir à recolha de dados, realização de exame objetivo e de métodos complementares de diagnóstico, como ecocardiogramas. Estive presente em sessões clínicas e apresentei em grupo um caso clínico com revisão do tema “Desidratação na idade pediátrica”.

Estágio de Cirurgia 23 de janeiro a 17 de março de 2017

Regente: Prof. Doutor Rui Maio; **Local de estágio:** Hospital da Luz.

Tutor: Dr. Paulo Roquete

Os meus objetivos específicos para o estágio foram: ganhar e consolidar conhecimentos sobre abordagem do doente em contexto pré- e pós-operatório; distinguir situações clínicas com indicação cirúrgica; treinar técnicas de assepsia e de pequena cirurgia; compreender os procedimentos cirúrgicos mais comuns; integrar a equipa no bloco operatório como ajudante; abordar o doente numa unidade de cuidados intensivos e aprender técnicas de monitorização e terapêutica.

O estágio de Cirurgia foi constituído por: uma componente teórico-prática de 1 semana, que incluiu o curso TEAM – *Trauma Evaluation and Management*; uma componente de cirurgia geral de 4 semanas, com observação de cirurgias e participação como ajudante no bloco operatório, e presença em 6 períodos de consulta; 2 semanas na Unidade de Cuidados Intensivos, onde elaborei e discuti diários clínicos e observei técnicas como inserção de linha arterial, inserção de cateter venoso central, inserção de cateter femoral, drenagem torácica e abdominal, penso em abdómen aberto e traqueostomia; e uma semana no Atendimento

Médico Permanente que, apesar dos 3 procedimentos de pequena cirurgia observados, se traduziu maioritariamente na observação de doentes sem patologia cirúrgica, o que não contribuiu para os objetivos específicos deste estágio, mas para a formação médica geral.

O estágio incluiu também a presença em sessões formativas e reuniões nas várias valências, e a apresentação em grupo de um caso clínico com revisão bibliográfica sobre proctocolectomia total com excisão total do mesorreto por via transanal no mini-congresso de cirurgia, que, mais do que um instrumento de avaliação, foi uma atividade formativa pela diversidade de casos e revisão bibliográfica associada.

Estágio de Medicina Interna 20 de março a 19 de maio de 2017

Regente: Prof. Doutor Fernando Nolasco; **Local de estágio:** Medicina Ib, Hospital Egas Moniz, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental; **Tutora:** Dr.^a Rita Reis.

Os meus objetivos específicos para o estágio foram: desenvolver a capacidade de recolher e interpretar dados clínicos autonomamente; acompanhar doentes, perceber as suas necessidades agudas e gerir comorbilidades; aprender a abordar o doente no serviço de urgência e distinguir situações clínicas com indicação para internamento; e consolidar a abordagem de síndromes geriátricas.

O internamento constituiu a principal componente do estágio. As atividades no internamento consistiram na observação de doentes (em média, de 2 por dia), registo dos dados clínicos (em diários, notas de entrada e notas de alta), pedido e interpretação de exames complementares, ajuste de terapêutica, contacto com outros profissionais de saúde e com familiares e discussão de um plano de atuação com a tutora. A média de idades dos doentes (81 anos) e os seus problemas permitiram-me contactar com diversas síndromes geriátricas, identificar as suas necessidades e consolidar a abordagem de cada uma.

O estágio incluiu ainda 7 passagens pelo serviço de urgência e 4 períodos de consulta externa. Em todos os períodos tive a oportunidade de realizar e observar uma grande

diversidade de procedimentos técnicos de diagnóstico. Estive presente nos seminários, nas visitas médicas e sessões formativas hospitalares e apresentei em grupo o tema “Síndromes coronárias agudas e a sua abordagem”.

Descrição das atividades extracurriculares

Atividades científicas

De 25 de julho a 12 de agosto de 2016 participei numa escola de verão intitulada “*Cologne Summer School on Multidisciplinary Ageing Research*”, em Colónia, Alemanha (anexo 2), em que se abordou o estado da arte da investigação na área do envelhecimento, se partilhou experiência científica e se desenvolveu a comunicação interpessoal e multicultural.

Inspirado por esta experiência, e à procura de ganhar ferramentas para investigação básica e translacional nesta área, iniciei em setembro de 2016 um estágio extracurricular no laboratório liderado pela Prof. Sílvia Conde, *Neuronal Control of Metabolic Disturbances: Therapeutic Strategies*, no CEDOC – *Chronic Diseases Research Center*, Lisboa, onde me mantenho até à data. Conjugando o interesse pessoal e o do grupo, desenhei e tenho desenvolvido um projeto sobre senescência celular no corpo carotídeo. A realização deste projeto tem-me permitido aprender técnicas (criotomia, coloração de tecidos, imunocitoquímica), microscopia e análise de dados. Resultados provisórios deste projeto foram apresentados sobre a forma de poster (anexo 3) a 24 de fevereiro de 2017 no congresso In4Med, em Coimbra, Portugal (anexo 4). A continuação do projeto foi integrada na opcional curricular “Projeto de Investigação” do 2º semestre.

Pela proximidade e interesse sobre o tema, participei em 19 de abril de 2017 num debate sobre investigação no ensino médico na faculdade (anexo 5).

Conferências

Comissão organizadora da iMed Conference® 8.0 – Lisbon 2016

Integrei, como coordenador científico, a comissão organizadora da iMed Conference® 8.0 – Lisbon 2016, que decorreu de 13 a 16 de outubro de 2016, no Centro Cultural de Belém. Contribuí sobretudo na organização da sessão *Ageing and Rehabilitation*, que contou com a presença do Prof. Aubrey de Grey, do Prof. Gunnar Gouros e da Dr.^a Janet Eyre, e na organização da competição *Research Challenge*, que ofereceu aos vencedores estágios de investigação básica, translacional e médica em três cidades europeias (anexo 6).

Presença noutras conferências

Ao longo do ano, participei noutras conferências generalistas como o Congresso Nacional de Estudantes de Medicina, Porto 2016 (anexo 7), o *Junior Doctors International Meeting*, Lisboa 2016 (anexo 8) e o *In4Med*, Coimbra 2017 (anexo 9), onde assisti às sessões e participei em *workshops*; e numa mesa redonda sobre *Os Médicos do Futuro*, Lisboa 2016 (anexo 10).

Posicionamento crítico

Refletindo sobre as atividades desenvolvidas e confrontando-as com os objetivos iniciais, considero que, de uma forma geral, este ano académico cumpriu a sua finalidade.

Como ano profissionalizante, sinto que me deu as ferramentas para traduzir o conhecimento básico para a prática clínica e me permitiu adquirir novos conhecimentos sobre as patologias mais prevalentes e aptidões técnicas e interpessoais esperadas de um mestre em medicina.

Destaco sobretudo o papel dos estágios de medicina interna e de medicina geral e familiar (MGF) no desenvolvimento gradual e apoiado de autonomia e de confiança. O treino do exame físico em Pediatria e de procedimentos técnicos na pequena cirurgia teriam

beneficiado dessa autonomia, mas a abrangência desses estágios e o rácio tutor-aluno de 1:1 atenuaram essa limitação. MGF, Pediatria e Saúde Mental (SM) permitiram-me o contacto com a realidade nacional destas especialidades, após ter realizado os estágios precedentes no contexto do programa *Erasmus*, e o estágio de Ginecologia e Obstetrícia destacou-se pela organização e diversidade de atividades. Em todos, a presença no serviço de urgência permitiu aprender a lidar com situações agudas comuns. As sessões teórico-práticas, clínicas e seminários nos diversos estágios contribuíram positivamente para a consolidação dos conhecimentos.

Através das atividades extracurriculares, este ano permitiu-me adquirir ferramentas fundamentais para uma carreira futura em investigação e treino do método científico.

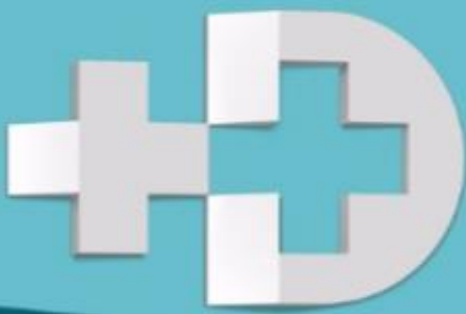
Para além disto, este ano permitiu-me desenvolver capacidades de organização e gestão de tempo, de trabalho de equipa e de procura constante de qualidade, conhecimento e novos desafios.

Concluo este ano com um balanço positivo. Acredito que consegui alcançar o equilíbrio entre a aquisição e consolidação de conhecimentos, o desenvolvimento de competências técnicas e autonomia e a produção de trabalho científico, sem descurar o desenvolvimento pessoal. Em retrospectiva, apesar de confiante nas capacidades que adquiri, estou também consciente de que a dimensão do que me é desconhecido não diminuiu e, nesse sentido, estou motivado para continuar a aprender e contornar as minhas limitações, tendo como base as ferramentas que levo do curso.

Por fim, deixo uma nota de agradecimento e apreço a todos os que me acompanharam, inspiraram e ensinaram ao longo deste percurso, em especial a quem me disse que ser médico é ser cientista e me motivou a seguir esta carreira.

Anexos

Anexo 1



Ansiedade, do Sintoma ao Síndrome

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

Learning Health
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º
1070-313 Lisboa



NOME

Eliano Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14221051

CÓDIGO DE CERTIFICADO

AGRHD

EVENTO

Ansiedade, do Sintoma ao Síndrome
26-01-2017 - 3 horas

26 de janeiro de 2017
Agenda: Ansiedade, do Sintoma ao Síndrome
Preletores:
Ana Margarida Baptista | Psiquiatra | Hospital da Luz Lisboa
Manuela Abreu | Psiquiatra | Hospital da Luz Lisboa
Maria José Pestana | Psicóloga Clínica | Hospital da Luz Lisboa
Magna Alves | Psicóloga Clínica | Hospital da Luz Lisboa
Rodolfo Albuquerque | Psiquiatra | Hospital da Luz Lisboa
Sónia Oliveira | Psiquiatra | Hospital da Luz Lisboa
Coordenadora Clínica da equipa de Médicos Associados do Hospital da Luz Lisboa: Maria de Lurdes Ventura
Será servido um jantar buffet pelas 20h00
Para mais informações acerca do Programa Médicos Associados, consulte a página
<http://associado.hospitaldaluz.pt/>



Anexo 2

COLOGNE SUMMER SCHOOL ON MULTIDISCIPLINARY AGEING RESEARCH 2016

CERTIFICATE

The University of Cologne confirms the successful attendance of
the
Cologne Summer School on Multidisciplinary Ageing Research
to

Mr. Eliano Santos

The Summer School took place from July 25 - August 12, 2016.
The University of Cologne herewith grants 6 ECTS- credits.

Cologne, August 2016



A handwritten signature in blue ink, likely belonging to Dr. Leo Kurian.

Dr. Leo Kurian
Junior Research Group Leader
Center for Molecular Medicine



A handwritten signature in blue ink, likely belonging to Christiane Biehl M. A.

Christiane Biehl M. A.
Vice-Head of the International Office
University of Cologne



Anexo 3

Cellular senescence in the carotid body and metabolic dysfunction with age

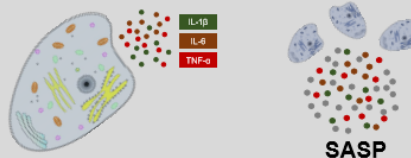
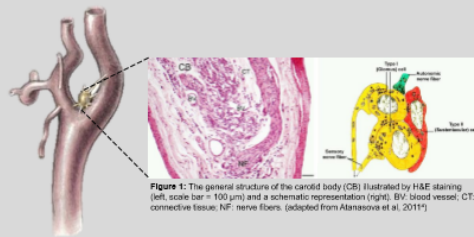


Dos Santos, E^{1*}; Sacramento, JF¹; Conde, SV¹
¹Neuronal Control of Metabolic disturbances: Therapeutic Strategies Lab
 CEDOC, Chronic Diseases Research Center, NOVA Medical School, NOVA University



Introduction

The carotid bodies (CB) are peripheral chemoreceptors which respond to hypoxia, hypercapnia and acidosis by increasing the action potential frequency in their sensory nerve, the carotid sinus nerve (CSN), inducing hyperventilation and sympathetic nervous system activation¹. It has been recently described that CB are involved in the genesis of insulin resistance (IR) and hypertension (HT), as CSN resection prevents both diet-induced IR and HT¹. In fact, changes in the activity of these organs appear to be one of the earliest events in a cascade that culminates in the metabolic syndrome¹.



In both chronic sustained and intermittent hypoxia, chemoreceptor cells overproduce IL-1 β , IL-6 and TNF- α , and it is known that these factors modulate their excitability and catecholamine release and also CSN discharge². Curiously, these factors are part of the senescence-associated secretory phenotype (SASP) produced by senescent cells and are increased in multiple tissues with chronological ageing³. mTOR-mediated pathways appear to contribute to the changes in gene expression that result in this phenotype³.

Overall increasing burden of senescent cells with age has been associated to early etiology of age-related conditions, such as metabolic imbalance and diabetes, and to an acceleration of their progression³.

Aim

To assess senescence in CB cells, their phenotype and their effects on metabolic parameters with age.

Methods

4 groups of male Wistar rats will be used (Figure 2). Control animals will be under a regular chow diet, diet-induced diabetic models will be under a lipid rich food (60% fat) and high sucrose (35% in drinking water). Glucose tolerance, insulin sensitivity and ventilatory responses to hypoxia and hypercapnia will be performed in conscious animals. Senescence will be evaluated by assessing SA- β -galactosidase activity by histochemical staining and p16INK4 expression by immunohistochemistry. ELISA will be performed to detect the expression of conventional SASP markers IL-6 and MMP-3 (Figure 3). These results will be correlated with metabolic parameters: plasma insulin, IGF-1, circulating free fatty acids and adrenal medulla catecholamine content. Plasma and serum will be collected after heart puncture.

3-month-old control 3-month-old diabetic
 16-month-old control 16-month-old diabetic

Figure 2: Water rats groups matched for age and condition

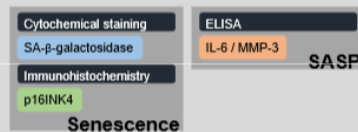
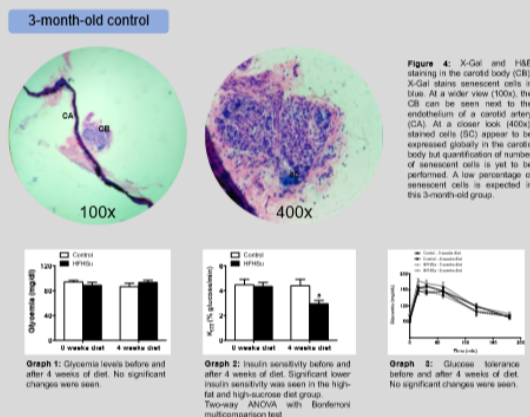


Figure 3: Studies to assess senescence and senescence-associated secretory phenotype (SASP)

References

- ¹Conde, S. et al. Carotid body, insulin, and metabolic diseases: unraveling the links. *Frontiers in Physiology*, v. 5, 2014.
- ²Porzionato, A. et al. Inflammatory and immunomodulatory mechanisms in the carotid body. *Respiratory Physiology & Neurobiology*, v. 187, n. 1, p. 31-40, 2013.
- ³Tchkonia, T. et al. Cellular senescence and the senescent secretory phenotype: therapeutic opportunities. *Journal of Clinical Investigation*, v. 123, n. 3, p. 966-972, 2013.
- ⁴Atanasiu, D.; Iliev, M.; Lazarov, N. Morphology of the rat carotid body. *Biomedical Reviews*, v. 22, n. 0, p. 41, 2011.

Preliminary results



After cytochemical staining, cells with high senescence-associated beta-galactosidase activity in the 3-month-old control group can be seen globally in the carotid body (Figure 4). This expression will be quantified but a low percentage of senescent cells is expected in this group. No conclusions can be taken so far. As expected, this group is sensible to insulin and has normal glycemia levels.

The diabetic model already shows significant insulin resistance after 4 weeks of high fat and high sucrose diet. Senescence will be assessed in this group and a higher percentage of senescent cells should be found if senescence is associated with insulin resistance and dysmetabolism.

The older groups are expected to have higher senescence and senescent phenotype expression associated to higher insulin resistance and higher metabolic dysfunction, particularly in the diet-induced diabetic model.

	Senescence		SASP
	SA- β -galactosidase	p16INK4	IL-6 MMP-3
3-month-old control			
3-month-old diabetic			
16-month-old control			
16-month-old diabetic			

Figure 6: Expected results. Darker tones represent higher expression of markers.

Anexo 4



Anexo 5

DEBATE DE EDUCAÇÃO MÉDICA
19 DE ABRIL 18H30



**Debate de Educação Médica -
Investigação no Ensino Médico**



— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Eliano Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14221051

CÓDIGO DE CERTIFICADO

OLIRO

EVENTO

Debate de Educação Médica - Investigação no Ensino Médico
19-04-2017 - 1:30 horas

Estás em Medicina mas não pretendes limitar-te a assistir? Queres dar voz à tua opinião e zelar por um futuro melhor dos teus colegas?
Dia 19 de abril, às 18h30, no Anfiteatro 2, serás convidado a debater de que forma a Investigação deverá contribuir para a transmissão de conhecimentos em Medicina. Contarás com a presença de nomes sonantes como o da Professora Doutora Ana Félix, do Professor Doutor Bruno Heleno e do Dr. Samuel Lemos, num debate que irá abordar temáticas essenciais à tua formação enquanto Médico competente e informado. Defendes um ensino clínico ou um ensino baseado na investigação científica? Guarda a tua opinião apenas mais duas semanas!
Se te preocupas com uma formação de qualidade, aparece e faz-te ouvir!



Anexo 6



Organising Committee

It is hereby certified that

Eliano Santos - ID Number: 14221051

integrated the iMed Conference® 8.0 - Lisbon 2016 Organising Committee as **Scientific Coordinator**. This grand project by the Students' Union of NOVA Medical School (AEFCM) took place at **Centro Cultural de Belém** and **NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas**, on October 13th, 14th, 15th and 16th 2016.

The iMed Conference® is an annual event organised by the Students' Union of NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM), aiming to bring the most recent scientific and medical innovations to university students in this field of studies. Its 8th edition had **Keynote Lectures** and **Scientific Sessions** dedicated to **Oncology, Psychiatry, Neonatology and Ageing and Rehabilitation**, along with the inspiring iMed Sessions, namely "Get Smarter than a Mosquito", "The Innovative Surgeon", "Nanomedicine" and "3D Skull – New Era of Skull Transplantation".

AEFCM

AEFCM

Inês Portela Neri

Inês Portela Neri
President | AEFCM

iMed

Inês Coelho Rodrigues

Inês Coelho Rodrigues
President | Organising Committee

Anexo 7



Congresso Nacional de Estudantes de Medicina

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Ciências da Saúde Universidade da Beira Interior
Av. Infante D. Henrique
200-506 Covilhã



NOME

Eliano Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14221051

CÓDIGO DE CERTIFICADO

PCSHZ

EVENTO

Congresso Nacional de Estudantes de Medicina

05-11-2016

Um Congresso dedicado ao estudante de Medicina e às suas reais necessidades, abordando temas fulcrais à sua formação e procurando, ao mesmo tempo, manter a oferta de temas pouco abordados nos nossos currículos.

ATIVIDADES FREQUENTADAS

Técnicas de Comunicação: Como convencer um público

05-11-2016 - 1:30 horas

Dr. Diogo Medina

Abordagem ao Doente Emergente *

05-11-2016 - 1:30 horas

A definir

EndNote

06-11-2016 - 1:30 horas

Manuel Montenegro

Paralela 4 - Internato Médico no Estrangeiro

06-11-2016 - 1:30 horas

A definir



anem.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



Anexo 8



Anexo 9



Anexo 10



Mesa Redonda: Os Médicos do Futuro: Edição 46

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Eliano Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14221051

CÓDIGO DE CERTIFICADO

FTZPD

EVENTO

Mesa Redonda: Os Médicos do Futuro: Edição 46

07-12-2016 - 3:30 horas

[EVENTO DE LANÇAMENTO] A Revista FRONTAL tem o prazer de anunciar a sua 46ª edição impressa. Trata-se também uma edição especial, porque assinala os 30 anos da Revista. Contudo, e porque a FRONTAL não é apenas uma Revista em papel, convidamos-te para o seu Evento de Lançamento, onde, além de decorrer a distribuição da 46ª Edição Impressa da Revista, haverá também uma Mesa Redonda subordinada ao tema "Os Médicos do Futuro". A Mesa Redonda do Evento de Lançamento da 46ª Edição da Revista FRONTAL contará com especialistas nas matérias de educação e política médica e dará a oportunidade aos participantes de compreender e debater questões relacionadas com o futuro da formação pré- e pós-graduada, do internato médico e do exercício da Medicina em Portugal. Oradores - Dr. Carlos Madureira Rodrigues, Administração Central de Sistemas de Saúde - Dr. Edson Oliveira, Coordenador Nacional do Conselho Nacional do Médico Interno - Eng.ª Isabel Vaz, CEO do Grupo Luz Saúde - Prof. Dr. António Bensabat Rendas, Reitor da Universidade NOVA de Lisboa - Prof. Dr. Francisco George, Diretor-Geral da Saúde - Prof. Dr. Jaime Branco, Diretor da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa - Prof. Dr. João Paço, Diretor Clínico do Hospital CUF Infante Santo - Prof. Dr. Jorge Penedo, Diretor Clínico Adjunto do Centro Hospitalar Lisboa Central - Prof. Dr. José Manuel Silva, Bastonário da Ordem dos Médicos A 46ª Edição Impressa é de distribuição gratuita e limitada a uma revista por participante. FRONTAL, a informar os médicos do futuro



aefcm.upstudents.pt
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE

